



BARREIRAS À ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL E DESEMPENHO OPERACIONAL

João Victor Millano Batista¹. Thiago Pignatti de Freitas¹

¹Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais Aplicadas – Centro Universitário Sagrado Coração –
jvictor.millano@gmail.com; tgignatti@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC
Área do conhecimento: Exatas – Engenharia de Produção

Em busca de identificar a relação entre as barreiras à adoção de práticas de Gestão Ambiental e o Desempenho Operacional em empresas do Centro Oeste paulista, foi realizada uma pesquisa em consideração ao cenário atual empresarial: crescente degradação ambiental, adoção de práticas de Gestão Ambiental como alternativa à atenuação desses impactos e pressão dos mais diversos stakeholders da organização por resultados mais sustentáveis. No entanto, as empresas deparam-se com barreiras à adoção de práticas ambientais que extravasam os aspectos para um Desenvolvimento Sustentável, alcançando os mais diversos setores da empresa e seus desempenhos, como o Desempenho Operacional. Embora existam diversos estudos que ressaltem a efetiva Gestão Ambiental como geradora de melhoria de desempenho, é preciso estabelecer relações entre as barreiras à adoção das práticas de Gestão Ambiental com o Desempenho Operacional das empresas. Além disso, nenhum dos estudos relaciona a realidade do Centro Oeste paulista. Essa pesquisa tem como base o estudo das barreiras à adoção de práticas de Gestão Ambiental aplicada ao Desempenho Operacional na realidade empresarial do Centro Oeste paulista. Com base em uma revisão bibliográfica, foram levantadas e analisadas as barreiras externas e internas à adoção de práticas de Gestão Ambiental nas empresas, bem como alguns conceitos, medidas e fontes importantes para a avaliação do Desempenho Operacional. Depois, elas foram redigidas em forma de pergunta para que fosse realizado um *survey* com o objetivo de realizar análises estatísticas. Assim, obteve-se 72 respostas, que foram suficientes para concluir que as barreiras internas possuem grande influência negativa no Desempenho Operacional.

Palavras-chave: Barreiras. Desempenho Operacional. Gestão Ambiental. Práticas.